

Carlos Marden

A RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO

**O FENÔMENO TEMPORAL E O MODELO
CONSTITUCIONAL PROCESSUAL**

Curitiba
Juruá Editora
2015

Visite nossos sites na Internet

www.jurua.com.br e

www.editorialjurua.com

e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-5034-2

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Marden, Carlos.

M322 A razoável duração do processo: o fenômeno temporal e o modelo constitucional processual./ Carlos Marden./ Curitiba: Juruá, 2015.
224p.

1. Direito processual. 2. Processo. I. Título.

CDD 347 (22.ed.)

CDU 347.9

000192

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 TEMPO CRONOLÓGICO: A QUEDA DE UM MITO	25
1.1 O Tempo sob a Perspectiva da Física: dos Gregos à Termodinâmica	33
1.2 Tempo Histórico I: a “Longa Duração” de Fernand Braudel	46
1.3 Tempo Histórico II: o “Futuro Passado” de Reinhart Koselleck	55
1.4 O Tempo Social de Niklas Luhmann	66
2 TEMPO KAIROLÓGICO: O TEMPO DEVIDO	79
2.1 Chronos, Aión e a (In)Autenticidade do Tempo	82
2.2 Hipermodernidade e Síndrome da Pressa	88
2.3 Tempo Kairológico: a Questão da Tempestividade.....	95
3 TEMPO E PROCESSO: REFLEXÕES ACERCA DA DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO E DO TEMPO PROCESSUAL	101
3.1 Considerações Preliminares	102
3.2 Duração do Processo e Tempo Processual: Distinção e Relação	103
3.3 Tempo Processual: a Relação Intrínseca entre Tempo e Processo	107
3.4 Prazo e Complexidade Processual.....	111
4 DURAÇÃO RAZOÁVEL, CELERIDADE E EFETIVIDADE SOB A PERSPECTIVA SOCIALIZANTE DO DIREITO PROCESSUAL	115
4.1 Teorias do Processo e a Socialização do Direito Processual.....	116
4.2 Duração Razoável, Celeridade e o Tempo Processual no Discurso Socializador.....	123
4.3 Os Limites Intrínsecos para a Compreensão do Tempo Processual a Partir da Perspectiva Socializante do Processo.....	135
4.4 O Ponto Cego do Direito Processual Brasileiro	142

5 DURAÇÃO RAZOÁVEL SOB A PERSPECTIVA KAIROLÓGICA: UMA RECONSTRUÇÃO	157
5.1 Considerações Preliminares.....	163
5.2 Duração Razoável: o Tempo (Kairológico) do Devido Processo Constitucional.....	170
5.3 A Duração Razoável do Processo a Partir da Incorporação das Complexidades Inerentes ao Fenômeno Temporal.....	178
5.4 Modelo Constitucional de Processo à Luz do Tempo Kairológico: Uma Releitura	190
CONCLUSÃO	199
REFERÊNCIAS	205
ÍNDICE ALFABÉTICO	211